



38^o aniversário da Centrus

Ao limiar da 4ª década de existência da Centrus, o país convive com dias de elevado estresse político, econômico e social, ao mesmo tempo em que a consciência dos problemas que nos afligem como nação, até pelo vulto alcançado por conta do continuado agravamento, parece ter adquirido seu estado mais agudo.

De fato, bem mais do que vivenciando uma séria crise, o Brasil está diante de decisões fundamentais para o curso de sua história, tal a dimensão dos desafios a vencer.

No plano econômico, o movimento recessivo se mostra o mais profundo, seguido por processo de lenta recuperação, com alta ociosidade dos fatores, depreciação cambial e demanda externa frágil, reflexo da crise argentina e das hostilidades comerciais entre os principais parceiros econômicos mundiais.

Esse contexto vem acompanhado de outros componentes externos pouco animadores, considerada a tendência de elevação dos preços internacionais do petróleo, a trajetória ascendente da taxa de juros norte-americana e as tensões geopolíticas do contencioso envolvendo Síria, Rússia, Turquia, Irã e Israel.

Tudo considerado, o ambiente de juros baixos, incertezas econômicas e alta volatilidade no mercado de renda variável, traz desafios para o gerenciamento de riscos e para a aplicação eficiente de recursos, exigindo ainda mais habilidade e precisão dos administradores de fundos.

No campo específico da Previdência, inclusive do regime de previdência complementar, após longo período de relativa indiferença, já é visível o despertar da população para a complexidade do tema.

Tempos de crise representam, invariavelmente, oportunidades de transformação, e a própria história da humanidade não é senão o fruto evolutivo de desequilíbrios e crises, indispensáveis aos avanços em cognição e organização.

São requeridos no momento doses de inventividade, responsabilidade e iniciativa. A Centrus segue focada nessa tríade, na expectativa de melhor servir a seus participantes e assistidos, modernizando-se continuamente e oferecendo sempre a melhor alternativa de aplicação dos recursos para garantir sua qualidade de vida e a de sua família.





Reaberto prazo para o servidor público aderir ao Regime de Previdência Complementar

O prazo para os servidores públicos federais optarem pelo Regime de Previdência Complementar - RPC foi reaberto, até 29 de março de 2019, conforme medida provisória de 25 de setembro.

No Banco Central, 655 servidores migraram para o RPC, até 27 de julho, o que, de acordo com o Departamento de Gestão de Pessoas - Depes, representa 19,28% do público-alvo e 77,45% dos que ingressaram na autarquia a partir de 2002, dos quais 86% têm menos de 45 anos.

A Centrus acompanha o assunto com interesse, dado o alto potencial de migração para o RPC entre os servidores do Banco Central, hipótese em que o Plano de Contribuição Definida - PCD aparece como alternativa de planejamento de longo prazo. Dos atuais 647 participantes do plano, 183 já entraram em gozo de benefício e outros 130 estão aposentados pelo Regime Próprio de Previdência do Servidor - RPPS, ou seja, 334 são servidores ativos, cerca de 9% do quadro.

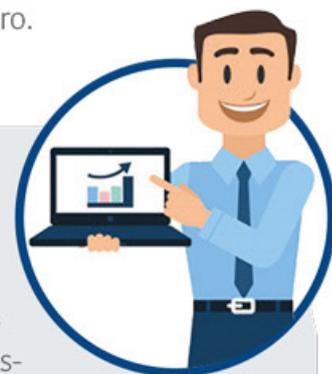
Para entender melhor:

A reforma da Previdência aprovada pela Emenda Constitucional nº 41, de 2003, dispôs que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios poderiam fixar como teto das aposentadorias e pensões do servidor público o limite máximo aplicável no Regime Geral de Previdência Social - RGPS, desde que instituíssem RPC.

Em 2012, a Lei nº 12.618 autorizou a União a criar três entidades fechadas de previdência complementar, na forma de fundação pública de direito privado: Funpresp-Exe, Funpresp-Jud e Funpresp-Leg, para os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, respectivamente. Em relação aos servidores que ingressassem a partir da instituição do RPC, os benefícios do RPPS ficariam limitados ao teto aplicável ao RGPS, independentemente

da sua adesão ao plano de benefícios. No caso dos servidores que tivessem ingressado antes da instituição do RPC, foi facultada a opção pelo novo regime.

A Funpresp-Exe foi implantada em 5 de fevereiro de 2013. Com isso, os servidores que ingressaram no Poder Executivo até o dia 4 daquele mês tiveram prazo para exercer a opção pela previdência complementar, o qual havia sido prorrogado e agora foi reaberto. Na hipótese de opção, o servidor abre mão das antigas regras do regime próprio de previdência e seu benefício futuro fica limitado ao teto do regime geral, acrescido de um benefício especial, além de poder aderir ou não ao plano de benefícios da Funpresp-Exe.

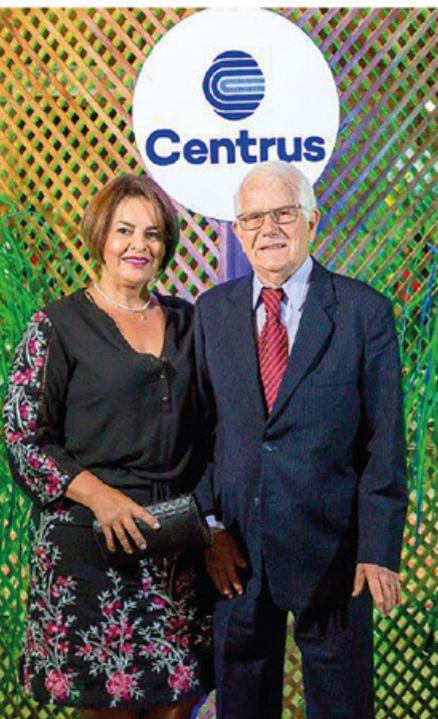




A Centrus celebra seus 38 anos

No dia **5 DE OUTUBRO** a Centrus reuniu, mais uma vez, participantes e assistidos, diretores, conselheiros deliberativos e fiscais, autoridades do Banco Central e outros convidados para celebrar o seu aniversário. **CONFIRA AS FOTOS.**





Centrus participa do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar da Abrapp



“Disruptura e o mundo do novo século”. Esse foi o tema do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, o maior evento mundial de Previdência Complementar, realizado em Florianópolis (SC), no período de 10 a 12 de setembro de 2018.

Com mais de 3,3 mil participantes, o evento apresentou novas perspectivas e discutiu estratégias de transformação para o segmento, em um novo sécu-

lo que se movimenta na velocidade da luz da tecnologia. Transformação como estratégia de um novo tempo, cenário econômico, uso da inteligência artificial, longevidade e seu impacto nos modelos previdenciários e inovação foram alguns dos assuntos abordados no congresso, que contou também com o compartilhamento de boas práticas adotadas por parte de diversas entidades do segmento.

Você sabia?

Após o lançamento da nova plataforma de adesão *online* ao Plano de Contribuição Definida - PCD, a Centrus disponibiliza aos participantes do plano a possibilidade de realização de aportes voluntários pela página na *internet*.

Acesse:

www.centrus.org.br/adesao

Agora você já pode fazer **aportes voluntários** pelo *hotsite* do PCD



Programa de Educação Financeira e Previdenciária - Pefip

Você sabe o que é um robô de investimento?

A utilização da inteligência artificial nos investimentos é uma realidade que já está ao alcance de qualquer pessoa.



O avanço tecnológico afetou profundamente as relações sociais, e na área financeira não foi diferente. A utilização da inteligência artificial nos investimentos é uma realidade que já está ao alcance de qualquer pessoa. Isso pode ser visto pelos quatro maiores *softwares* de investimentos do país – Warren, Monetus, Magnetis e Véríos – que, segundo levantamento realizado pelo buscador de investimentos Yubb, trouxeram a maior rentabilidade média do mercado em 2017, 131,54% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Um robô de investimento consiste em uma tecnologia que permite a automatização no processo de alocação dos seus recursos, sem necessidade de intervenção humana, em diferentes tipos de aplicações. Esse processo se dá pelo *software*, que se baseia em algoritmos e nas informações fornecidas pelo próprio usuário, como seu perfil de investimento e tempo mínimo de resgate, para a tomada de decisões.

Fonte: <http://www.sobcontrolecentrus.com.br/noticia/voce-sabe-o-que-e-um-robo-de-investimento>

Principais vantagens para o investidor:

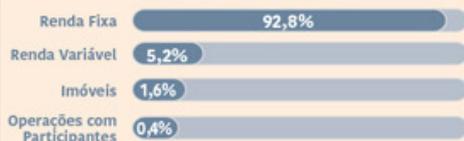
- ◆ **ACESSIBILIDADE:** diferentemente de alguns fundos de investimento, não há a necessidade de investir um valor inicial alto. A tecnologia dispensa a dedicação de horas de estudo para a operação de ativos mais complexos;
- ◆ **BAIXO CUSTO:** ao utilizar um robô de investimentos, não há necessidade de pagar consultores e nem mesmo taxas de performance para os fundos;
- ◆ **PRIVACIDADE:** com o aparato da tecnologia, o investidor não tem necessidade de informar a terceiros, como o gerente do banco ou um consultor, sobre eventuais ganhos e perdas nos investimentos, seus objetivos ou mesmo o valor de seu patrimônio;
- ◆ **OBJETIVIDADE:** como as decisões são tomadas de maneira automatizada, com base em análises e estatísticas, o processo elimina o risco das chamadas “escolhas emocionais”, baseadas em medo ou impulsividade, comuns em momentos de crise ou euforia; e
- ◆ **MOBILIDADE:** na maior parte dos casos, é possível acompanhar seus investimentos por meio de uma interface simples, que pode ser acessada de qualquer dispositivo conectado à *internet*.

É importante ressaltar, no entanto, que a existência dos robôs de investimentos não isenta o investidor da necessidade de buscar conhecimento ou mesmo ajuda especializada. Existem variáveis, para além da rentabilidade, que, ao menos por enquanto, a máquina não é capaz de captar.

Investimentos Centrus

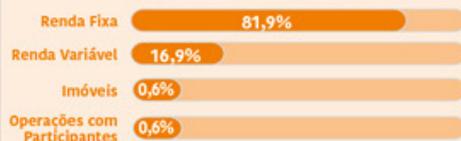
PBB

Total dos Investimentos
R\$ 5,9 BILHÕES



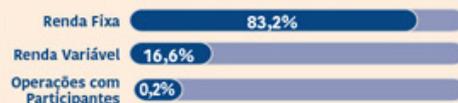
PBDC

Total dos Investimentos
R\$ 453,8 MILHÕES



PCD

Total dos Investimentos
R\$ 168,7 MILHÕES



Posição agosto/2018



Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**
Distribuição gratuita.

EXPEDIENTE



Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138 8995

Responsável: Nilvanete Ferreira da Costa

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Daso Maranhão Coimbra, Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Antônio Torquato dos Santos, Harold Paqueta Espínola Filho e Jaildo Lima de Oliveira.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.